



Moque Sof

Ata da reunião ordinária de Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo
14 de setembro de 2017

Aos catorze dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira para ajardinamento e calcetagem no Jardim Miguel Torga; -----

2º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de São Cristóvão para requalificação da envolvente da Igreja de São Cristóvão; -----

3º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Ciborro para Construção de Parque Sénior; -----

4º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras para eletrificação do Pavilhão Multiusos de Fazendas do Cortiço; -----

5º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural para manutenção de bancos de jardim; -----

6º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras para pavimentação de passeios na Rua Ary dos Santos; -----

7º. Ponto - Declaração de Reconhecimento de Interesse para a população e economia local da operação de Reabilitação da Praça da República em Santiago do Escoural

8º. Ponto – Proposta de adesão do Município de Montemor-o-Novo à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica; -----

9º. Ponto – Informação acerca da Atividade da Câmara Municipal. -----

Deu início aos trabalhos da sessão a Sra. Presidente da Assembleia Municipal cumprimentando todos os presentes na sala. -----

Procedeu-se de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----

António Luís Pinto Xavier, António Joaquim da Silva Danado, António Joaquim Gens Coelho em substituição de Guilherme Tomás cebola Franco; António Manuel Bernardo Fitas, Augusto Francisco Rebotim Pascoal, Beatriz Maria Varela Maltes da Visitação, Dário Miguel Tregeira Coelho, Duarte Manuel Vicente da Luz, Joaquim Isidoro Miguéns

Roque Sofio

D'Abreu Bastos, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, José Carlos das Dores Zorrinho, José Maria Barroso Fernandes, José Vicente Grulha, Leonardo Manuel Valido Maia em substituição de Sílvia Cristina Gomes Soares; Manuel António Coelho, Orlando Manuel Beldroega, Paula Cristina Pinto Martins, Paulo Dinis Nabais Arrifes, Pedro Manuel Pinto Bento, Sandra Cristina Esperança Matias, Sónia Cristina S. dos Ramos, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço, Telmo Filipe Marques Caldeira e Vitalina da Conceição Roque Sofio, registando-se vinte e quatro presenças. -----

Ausentes desta sessão estiveram ainda os seguintes eleitos: Alexandre Júlio Vinagre Pirata, João António Abrantes Caldeira, Maria Helena Coelho Sabino Salvaterra e Rui Fernando Benavente Páscoa, tendo justificado as suas ausências. -----

Estiveram ainda presentes a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Hortênsia Menino, as Senhoras Vereadoras Carmen Carvalheira e Palmira Catarro e os Senhores Vereadores António Pinetra, Joaquim Batalha, Henrique Lopes e Olímpio Galvão.

A Senhora Presidente da Assembleia colocou seguidamente à discussão a proposta de ata da sessão ordinária realizada no dia trinta de junho, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Deu-se início ao período antes da ordem do dia -----

Pedi a palavra o eleito Senhor Pedro Bento afirmando ter sido notícia que a empresa "Labococo", que faz produção de derivados de coco e se encontra instalada no CAME desde 2016, irá instalar-se em Vendas Novas, questionando a Senhora Presidente da Câmara sobre qual o processo desencadeado pela autarquia no sentido de garantir a fixação da empresa. -----

Relativamente à Feira da Luz, felicitou a Câmara pela importância e pertinência do tema. Na sua opinião, conseguiu-se passar a mensagem da importância da preservação e bom uso da água, assim como do saneamento. Considerou ser a melhor exposição desde sempre, na Feira da Luz. -----

Usou da palavra o eleito Senhor Carlos Zorrinho para felicitar a Senhora Presidente da Assembleia Municipal e a Mesa pela forma como conduziu os trabalhos durante o mandato. Felicitou ainda os restantes eleitos, a Senhora Presidente da Câmara, a Vereação e os funcionários. Salientou ainda que este mandato honrou a democracia pela forma saudável como foram discutidas questões controversas e sobre as quais estiveram em desacordo, mas sempre numa boa postura e diálogo democrático. -----

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao eleito Senhor Manuel Coelho, o qual afirmou que o material que foi aplicado no recinto da Feira da Luz prejudicou o passeio dos visitantes. Referiu-se ainda à entrevista dos candidatos à Câmara Municipal na Rádio Nova Antena, dizendo não ter compreendido a intenção do candidato do CDS/PP ao referir-se à existência de duas feiras, uma de um lado do muro e outro do outro lado do muro. -----

Relativamente ao início do ano letivo, a eleita Senhora Sónia Ramos afirmou haver problemas a nível nacional, assim como em Montemor-o-Novo. Considera prioritário serem revistas as condições da EB1 n. 2, nomeadamente no que respeita à climatização. Alertou ainda para a presença de animais errantes que sujaram o local, dentro e fora do espaço físico da escola. Questionou a Câmara sobre quais as medidas tomadas para resolver a situação. Referiu-se ainda à falta de manutenção dos espaços verdes e rotundas da cidade. Afirmo que existem zonas na cidade onde não existe

Hoque Sofia

intervenção de limpeza regular. Saudou de seguida a escolha do tema da Feira da Luz, referindo ter muita pena que o rio Almansor esteja completamente ao abandono. Relembrou que o Dr. Carlos Pinto de Sá e o Senhor Vereador João Marques anunciaram projetos para o rio e chegamos a 2017, sem que nada esteja ainda concretizado.-----

A mesma eleita afirmou que a Carta Estratégica refere vários projetos que não foram concretizados, como a requalificação do Convento de S. Francisco e do Castelo. Na sua opinião, a Câmara Municipal deveria ter pensado numa alternativa para substituir o fogo de artifício, no encerramento da Feira da Luz. -----

O eleito Senhor António Xavier interveio seguidamente elogiando também o tema da exposição, no entanto considerou ter havido falta de consciência quanto ao Projeto das Fontes, uma vez que se gastou muita água desnecessariamente. -----

Referiu-se ao facto de existir uma feira de um lado do muro onde existe impacto económico e muita gente e do outro uma feira completamente desorganizada, em que associações do concelho estão escondidas, enquanto que os comerciantes de fora estão muito melhor instalados. Referiu-se que existe uma parte do pavimento na Rua de Alcácer que necessita de reparação há mais de três semanas. -----

Questionou a Câmara Municipal sobre quais as intervenções previstas em termos de limpeza de sarjetas na cidade porque o sistema de escoamento não está a funcionar.

Quanto ao Convento de S. Francisco, alertou para o facto de ser urgente uma intervenção devido ao seu estado de degradação. Afirmou ainda, o mesmo eleito, que o edifício das antigas piscinas se encontra com acesso facilitado o que promove claramente o vandalismo. Relembrou ainda o alerta feito pela QUERCUS para a inexistência de um Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios em Montemor-o-Novo. Questionou ainda a Câmara Municipal sobre os custos envolvidos na pintura do Edifício dos Paços do Concelho.-----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra de seguida ao eleito Senhor José Vicente Grulha, o qual afirmou estar no Poder Local há cerca de 40 anos, tendo desempenhado diversas tarefas em diferentes áreas e sempre teve a solidariedade de todos os eleitos e trabalhadores. Aprendeu muito e espera que os próximos eleitos façam o seu melhor, sempre em prol do nosso concelho. Não vai continuar, por agora.-----

Após esta intervenção, houve uma ovação na sala de sessões.-----

Pediu a palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal informando que a empresa "Labococo" tem ainda, à presente data, contrato com o CAME, tendo sido estabelecido um princípio de acordo para entrega de um lote. Entretanto a empresa informou não ter mais interesse na negociação. No presente ano foram cedidos quatro lotes para criação de investimento, em áreas distintas.-----

Relativamente ao início do ano letivo, a Câmara Municipal tem vindo a acompanhar todo o processo, sendo que já transmitiu a sua preocupação relativamente à necessidade de colocação de mais funcionários. Em relação à Escola Conde Ferreira, a Câmara Municipal está a preparar uma intervenção. Disse ainda que a situação dos animais já está identificada e está a ser tratada pelo serviço de Veterinária Municipal. - Quanto à manutenção dos espaços verdes, referiu que existem dificuldades em termos de pessoal operário, tendo sido adquiridos recentemente equipamentos no sentido de colmatar essa situação. Para além de que estão a decorrer vários procedimentos

UlogueSofu

concurtais de pessoal, uma vez que até 2016 não foi possível contratar, por imposição da lei. Disse ainda que a CDU, sempre se tem preocupado com a questão da água. ----- Quanto ao Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, referiu que ele existe e que se encontra em revisão, à presente data. ----- Informou ainda que o procedimento para pintura do edifício da Câmara, engloba também outras pinturas de caráter geral e tem o valor de nove mil euros. ----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras interveio valorizando a presença interventiva do público em todas as sessões deste órgão. ----- Disse ainda que por parte da Junta de Freguesia têm sido lançadas ações de sensibilização para o registo e bom cuidado dos animais, no sentido de manter a freguesia mais limpa. Na sua opinião, o maior problema são os donos, não os animais. Quanto à questão da EB1 n. 2, referiu não ser fácil controlar o acesso de gatos, no que respeita a espaços abertos, mas as pessoas têm de ter responsabilidades. ----- Ainda no uso da palavra, afirmou ter dúvidas se os proprietários marginais do Rio Almansor terão feito o seu trabalho, é premente a limpeza dos terrenos que marginam com o rio. ----- Usou da palavra o eleito Senhor Joaquim Bastos para afirmar que a questão em debate foi alertada pelo Partido Socialista há cerca de dez anos atrás. Este Partido sempre propôs a construção das Piscinas Descobertas junto às margens do Rio, concretamente na zona da Ponte de Évora, por considerar ser benéfico para o mesmo. ----- Quanto à Feira da Luz, afirmou ter apresentado uma proposta em reunião de Câmara em 1989, para que a designação da Festa das Colheitas fosse alterada para a designação atual, no entanto a mesma não foi aceite. Disse ainda que as considerações feitas acerca do muro de delimitação da Feira da Luz são desajustadas. ----- Interveio de novo, a eleita pelo PSD, Senhora Sónia Ramos saudando o facto da Senhora Presidente estar preocupada com as questões relacionadas com início do ano escolar, no entanto nada ter sido feito. ----- Afirmou que os cortes impostos à contratação de pessoal foram feitos por necessidade e que considera não ser relevante para a falta de limpeza existente, porque é da responsabilidade da Câmara Municipal manter a cidade limpa, ainda que exista muita falta de consciência das pessoas. ----- Disse ainda a mesma eleita ser inaceitável que a Câmara considere que a limpeza das margens do Rio seja da responsabilidade dos proprietários, questionando se já houve algumas reuniões com os mesmos. ----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal pediu a palavra para dizer que foi o governo do PSD/CDS-PP que impôs limites à contratação de pessoal. A Câmara logo que foi possível, iniciou procedimentos de concurso para contratação de pessoal. ----- No que respeita ao Rio Almansor o Município já fez intervenções de limpezas recorrendo a apoios comunitários, no entanto é necessário retomar essas intervenções, mobilizando também os proprietários. ----- Relativamente à informação sobre a Rua de Alcácer, a Senhora Presidente da Câmara referiu que será avaliada a questão. Informou que está programada intervenção a nível das sarjetas na cidade. Quanto às antigas Piscinas referiu que têm sido alvo de vandalismo apesar do espaço estar vedado ao público, mas serão tomadas medidas a curto prazo.

Moque Sof

Pediu a palavra o eleito Senhor António Danado afirmando que o nosso concelho foi dos primeiros a ter Etar's no sul do país.-----

Disse que houve enormes investimentos no abastecimento e no saneamento. Foram feitas candidaturas para requalificação das ETAR 's e condutas de abastecimento, no entanto as mesmas foram chumbadas. -----

No mandato anterior foi aprovada a integração nas Águas Públicas do Alentejo por parte do Município. -----

Todas as Etar's construídas ao longo dos anos decorrem da iniciativa da Câmara a financiamento externo, foram investidos neste mandato milhões de euros. -----

Pediu para usar a palavra a eleita, Sra. Sónia Ramos, afirmando que tudo o que foi feito foi através de fundos comunitários, o investimento em concreto da Câmara foi diminuto. Questionou se a Câmara não tem forma de produzir receitas próprias. Tanto a Etar de S. Pedro como a Etar de Vale Flores nunca foram requalificadas. O concelho ainda tem freguesias e aglomerados sem acesso ao saneamento. A Câmara fez alguns esforços, mas poderia ter feito muito mais. -----

Em resposta a Senhora Presidente da Câmara afirmou que foram feitos muitos investimentos e vai continuar a ser necessário fazer muito mais. -----

Salientou que no âmbito da parceria, foi feita a reabilitação da Etar de S. Pedro, está em curso a construção da nova Etar de Montemor e que será iniciada em breve a ETAR de Santiago do Escoural. -----

Não havendo mais pedidos de uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início à Ordem de Trabalhos. -----

1º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira para ajardinamento e calcetagem no Jardim Miguel Torga -----

A Senhora Presidente da Câmara Municipal fez uma apresentação geral da proposta de Protocolo em causa.-----

Não havendo pedidos de esclarecimento ou de outra natureza a Senhora Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

2º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de São Cristóvão para requalificação da envolvente da Igreja de São Cristóvão -----

A Senhora Presidente da Câmara Municipal interveio para fazer a apresentação geral da proposta de Protocolo. -----

Pediu a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela referindo que está sempre de acordo com este tipo de Protocolos e colocando algumas questões sobre o âmbito da obra em concreto. -----

Em resposta às questões colocadas, interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão, o qual explicou em que consistia a referida requalificação.

Perante o esclarecimento do Senhor Presidente da Junta de Freguesia referido, o eleito Senhor Carlos Zorrinho, questionou se a obra já estaria efetivamente realizada ou não.

Não havendo pedidos de esclarecimento ou de outra natureza a Senhora Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação. -----

1609 que Sofia

Como surgiram algumas dúvidas relativamente à votação, o eleito pelo CDS/PP solicitou à mesa a possibilidade da mesma ser repetida. -----

O pedido foi aceite e repetiu-se a votação do segundo ponto da ordem de trabalhos.

Deliberação: Aprovada por maioria com catorze votos favoráveis de eleitos pela CDU (14) e pelo PS (8), um voto contra do eleito pelo CDS/PP e uma abstenção da eleita pelo PSD.-----

Seguidamente o eleito pelo CDS/PP, Senhor António Xavier entregou à mesa uma declaração de voto acerca do segundo ponto, a qual se transcreve de seguida:-----

“ Eu, António Luis Pinto Xavier, venho por este meio esclarecer o meu voto no ponto 2 da ordem de trabalhos, da Assembleia Municipal do dia 14 de setembro de 2017. O meu voto “contra” o Protocolo aqui colocado à votação, nada tem que ver com o objeto da mesma, mas sim por ter sido levantada uma dúvida legal – após a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão. -----

Esta dúvida tem que ver com o facto de, aparentemente, a obra já ter sido realizada e, o mencionado protocolo, destinar-se a uma colaboração entre Câmara Municipal e Junta de Freguesia, para a construção/requalificação da envolvente da Igreja de S. Cristóvão. -----

Salvaguardando-me de qualquer responsabilidade que possa advir de uma votação favorável (ou até de mera abstenção) de um documento ilegal, optei pela votação “contra”. No entanto espero, sinceramente, que desta decisão tomada pela Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, não resultem quaisquer problemas.” -----

3º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Ciborro para Construção de Parque Sénior-----

A Senhora Presidente da Câmara referiu tratar-se de um Protocolo para intervenção num espaço público em colaboração com a Junta de Freguesia.

Não havendo pedidos de esclarecimento, a Senhora Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade.-----

4º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras para eletrificação do Pavilhão Multiusos de Fazendas do Cortiço-----

Usou da palavra o eleito Senhor António Danado para dizer que desconhece se a obra em referência na presente proposta já foi realizada. -----

Interveio de seguida, o eleito Senhor Carlos Zorrinho dizendo que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia deveria ter conhecimento sobre o ponto de situação da intervenção em causa.-----

Ainda sobre o mesmo assunto, a eleita Senhora Sónia Ramos questionou se as propostas de Protocolos quando são apresentadas nas sessões da Assembleia para deliberação, as intervenções já estão ou não concretizadas. Tem sérias dúvidas sobre a legalidade dos procedimentos. Afirmou que não pode aprovar uma proposta de Protocolo sem ter a certeza absoluta que a obra não está efetivamente realizada.-----

Mogue Sofia

Para responder à eleita pelo PSD, a Senhora Presidente da Câmara Municipal afirmou que todas estas propostas são aprovadas no estrito cumprimento da lei.-----

Pediu a palavra o eleito Senhor António Fitas dizendo que, se estes Protocolos entre a Câmara e qualquer uma das Juntas de Freguesia não forem aqui aprovados, o que vai resultar é que a Junta de Freguesia não receberá da Câmara a verba inscrita nos mesmos. -----

O eleito Senhor Carlos Zorrinho interveio ainda para afirmar que se trata de uma atitude da Câmara de menorização da Assembleia Municipal, no entanto não é assim que deve funcionar porque este órgão não tem o papel de ratificar. -----

Não havendo outros pedidos de uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por maioria com catorze votos favoráveis de eleitos pela CDU (14); pelo PS (8) e pelo CDS/PP e uma abstenção da eleita pelo PSD.-----

5º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural para manutenção de bancos de jardim-----

A Senhora Presidente da Câmara Municipal fez a apresentação geral da proposta de Protocolo apresentada.-----

Interveio o eleito Senhor Joaquim Galvão para informar que foi já aprovada em sessão de Assembleia de Freguesia de Santiago do Escoural a proposta aqui hoje em análise.--

Não havendo mais pedidos de esclarecimento a Senhora Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por maioria com catorze votos favoráveis de eleitos pela CDU (14); pelo PS (8) e pelo CDS/PP e uma abstenção da eleita pelo PSD.-----

6º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras para pavimentação de passeios na Rua Ary dos Santos.-----

A Senhora Presidente da Câmara Municipal informou tratar-se de uma proposta de intervenção no Loteamento Municipal de Silveiras. -----

Não havendo pedidos de esclarecimento ou de outra natureza a Senhora Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por maioria com catorze votos favoráveis de eleitos pela CDU (14); pelo PS (8) e pelo CDS/PP e uma abstenção da eleita pelo PSD.-----

Pediu a palavra a eleita Senhora Sónia Ramos para informar que irá apresentar uma declaração de voto respeitante aos pontos quatro, cinco e seis da ordem de trabalhos.

A referida declaração de voto, apresenta-se transcrita de seguida: -----

“Sónia Ramos, eleita pelo PSD nesta Assembleia Municipal, vem apresentar a sua declaração de voto relativamente aos pontos 4, 5 e 6 da ordem de trabalhos da Assembleia Municipal de 14/09/2017, de abstenção face às declarações proferidas na Assembleia Municipal pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão, que referiu que a obra objeto do Protocolo constante do Ponto 2 já estava efetuada / concluída.

Moyses

Tratando-se então de uma mera Ratificação, que representa um desrespeito pela Assembleia Municipal, Órgão que tendo competência para fiscalização da atividade da Câmara Municipal. -----

Considerando ainda que tal mostra um desrespeito total pelas competências da Assembleia Municipal e do Poder Autárquico, abstenho-me nos pontos referidos (4,5 e 6 da O.T. por não estar segura da linha dos procedimentos legais observados no decurso dos citados Protocolos." -----

7º. Ponto - Declaração de Reconhecimento de Interesse para a população e economia local da operação de Reabilitação da Praça da República em Santiago do Escoural -----
A Senhora Presidente da Câmara informou que foi apresentada candidatura para a reabilitação em causa, sendo um dos requisitos a emissão de declaração de interesse para a população por parte da Assembleia Municipal. -----

Não havendo pedidos de esclarecimento ou de outra natureza a Senhora Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

8º. Ponto – Proposta de adesão do Município de Montemor-o-Novo à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica -----

Usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal para dizer que o documento em análise se trata do estudo de viabilidade financeira para a criação da Associação em causa. -----

Usou da palavra a eleita Senhora Sónia Ramos para felicitar a Câmara por aderir a este tipo de Projetos, pois é uma maneira de reabilitar esta arte, no nosso concelho. -----

Considera que os agentes económicos do concelho que poderão ter algum interesse, não terão sido envolvidos no Projeto, referindo ainda que deveriam estar em causa ideias mais arrojadas. Disse considerar um pouco estranho que o Projeto faça referência à pretensão de recorrer a trabalho voluntário para a realização de atividades. Em relação aos orçamentos apresentados, existem rubricas que não percebe, as quais têm valores elevados. Questionou qual o tipo de novos sócios que se esperam adquirir, empresas privadas, cerâmicas, etc. -----

A mesma eleita disse também ter ficado com dúvidas sobre a forma de eleição da Direção da Associação, após a leitura do documento. Finalizou a sua intervenção referindo que a Associação não primou pelo rigor na apresentação das contas. -----

Em resposta à eleita pelo PSD, a Senhora Presidente da Câmara afirmou que nas anteriores deliberações da Assembleia foi apresentada a documentação com todo o enquadramento do processo. Nesta fase, trata-se já da conclusão do processo para criação de uma Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas que engloba vários municípios. Tudo o que está relacionado com o trabalho futuro da Associação será feito a nível dos seus Órgãos Sociais a constituir, nomeadamente Planos de Atividades. -----

Não havendo mais pedidos de uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por maioria com catorze votos favoráveis de eleitos pela CDU (14); pelo PS (8) e da eleita pelo PSD e uma abstenção do eleito pelo CDS/PP.

9º. Ponto – Informação acerca da Atividade da Câmara Municipal -----

Hoque Sofia

Neste ponto, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que foi enviado a todos os eleitos o Relatório do Revisor Oficial de Contas, sobre a situação económica e financeira respeitante ao primeiro semestre de 2017, para conhecimento. Informou que não consta da ordem de trabalhos enviada, uma vez que ainda não tinha sido rececionada pela Assembleia Municipal, quando a mesma foi expedida.-----

Neste ponto, usou da palavra a eleita Senhora Sónia Ramos colocando algumas dúvidas sobre o Parque Geriátrico em Cortiçadas de Lavre.-----

Disse ainda que no distrito, o nosso concelho é um dos poucos que não tem o Plano de Prevenção contra Incêndios operacional, considerando que esta questão merecia maior atenção por parte da Câmara e do Gabinete de Proteção Civil.-----

Questionou a Câmara se está previsto algum plano de recuperação da Igreja de S. Francisco, sendo que já seria intenção da CDU em 2005 esta requalificação. Quanto ao Mercado Municipal, perguntou se há um Projeto também para a sua remodelação.-----

Ainda no uso da palavra, a mesma eleita perguntou sobre o ponto de situação do processo relacionado com o desvio de verbas por parte do funcionário da Tesouraria, manifestando estranheza devido ao facto dos Relatórios do ROC não detetarem quaisquer irregularidades, apesar do valor do montante desviado.-----

Solicitou ainda o envio de um documento relativo ao ponto de situação dos processos de licenciamento das Etar's .-----

Referiu-se ainda às Grutas do Escoural, solicitando informação sobre o seu atual funcionamento. Perguntou ainda que outros projetos existem para a Zona Industrial. --

Pediu a palavra o eleito Senhor António Xavier questionando quanto tempo deverá aguardar pela resposta aos requerimentos que colocou à Câmara Municipal. -----

Em resposta a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, disse que a referida informação poderá ser levantada a partir de amanhã nos serviços administrativos da Assembleia Municipal.-----

Seguidamente usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal e em resposta às diversas questões colocadas pela eleita pelo PSD, informou que existe um projeto de recuperação que envolve tanto a Igreja como o Convento de S. Francisco. No que respeita ao Mercado Municipal afirmou que existe um projeto de intervenção já aprovado, com financiamento assegurado através do PEDU e cuja obra irá iniciar-se em breve.-----

Quanto à questão que envolve o desvio de verbas informou que não existem mais desenvolvimentos. Disse ainda que, desde um de janeiro de dois mil e dezasseis que foi estabelecido um Protocolo entre a Direção Regional de Cultura, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural e a Associação dos Amigos Unidos pelo Escoural que permitiu regular o funcionamento das visitas às Grutas de Santiago do Escoural, contudo, por razões técnicas, as visitas continuam a ser feitas mediante marcação prévia.-----

Acrescentou ainda que já estão formalizadas cedências de três lotes na zona industrial da adua, sendo que uma das empresas ainda aguarda a aprovação de projeto de investimento. Quanto às outras duas empresas, têm investimentos previstos para o ano de dois mil e dezoito.-----

Interveio de seguida o eleito Senhor Augusto Pascoal colocando algumas dúvidas sobre o Parque Geriátrico a construir em Cortiçadas de Lavre.-----

Em resposta, a Senhora Presidente da Câmara explicou que se trata de um espaço

onde serão instalados equipamentos de manutenção física com vista à utilização da população em geral.-----

Esgotada a ordem de trabalhos a Senhora Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao público presente, não havendo nenhum pedido para uso da palavra.-----

Informou de seguida que, para que fosse possível aprovar a ata da sessão, seria feito um pequeno intervalo de dez a quinze minutos no sentido de preparar a mesma. -----

Retomada a sessão, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que a ata apenas seria aprovada em minuta, uma vez que não foi possível completar a ata, no espaço de tempo previsto. -----

A mesa procedeu de seguida à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a colaboração de todos ao longo do mandato, considerando que por vezes não é uma tarefa fácil, mas que é uma honra presidir a este órgão autárquico.-----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal, eram vinte e três horas e trinta minutos. -----

E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo.

A Presidente da Assembleia Municipal



Vitalina da Conceição P. Roque Pires Sofio

A Assistente Técnica



Helena Bazilisa Rodrigues